

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Externato Infante D. Henrique
Círculo: Braga
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O Mundo reflecte problemas globais: energéticos, pobreza, doenças e, num país como Portugal, que vive em comunhão administrativa e social com a Europa comunitária, estes provocam no jovem desafios a vários níveis: estudantis, sociais e políticos. É direito de todos poder tomar parte na vida pública e política do país, opinar sobre os destinos do Estado, interessar-se pelas actividades do Governo e, tomar parte dos actos de gestão dos assuntos públicos. A participação cívica de todos os cidadãos apresenta-se, assim, como um “factor-chave” para o bom funcionamento de qualquer Estado, pois nenhum Governo pode operar estando desligado da população que representa (é importante existir uma atitude dialogante entre governantes e governados). Numa época em que os jovens cada vez mais precocemente reclamam o direito à independência ideológica e à autonomia, é pertinente colocar a questão sobre o momento em que cada indivíduo deve ser considerado um cidadão consciente, activo e responsável, portanto participativo da vida social e política do meio onde está inserido. No entanto, tal como é referido no Capítulo II, Artigo 49º, alínea 1 da Constituição da República Portuguesa: “Têm direito de sufrágio todos os cidadãos maiores de dezoito anos (...)”. Este facto exclui da participação cívica uma parte considerável da população juvenil do país. (Apesar de não poderem votar, os jovens com menos de 18 anos têm outras formas de participação cívica, tais como: associações políticas juvenis; realização de acções de apoio à comunidade; participação em campanhas de sensibilização ou em manifestações pacíficas.) É fundamental que haja da parte dos partidos políticos incentivos de polarizarem os jovens a dialécticas políticas. Mas não é menos importante que este apelo se faça com a transmissão de valores fundamentais de estar na actividade política. A participação dos jovens deve ser encarada numa atitude de servir a causa pública. Deve ser objectivo fundamental de estar na política ganhar-se uma sensibilidade de que esta não deve ter interesses pessoais mas de se promoverem causas de defesa de uma melhor sociedade mais equitativa, mais solidária, mais humana. A instituição Escola assume um papel fulcral na promoção do envolvimento cívico dos jovens, não sendo a função desta apenas preparar profissionalmente os alunos, mas também formar cidadãos conscientes para a participação individual e colectiva, na definição do futuro da comunidade a que pertencem. Os jovens são elementos fundamentais para o desenvolvimento do país, pois é inerente ao seu carácter o facto de serem especialmente criativos, dinâmicos, empreendedores... e inconformistas. Com a presença dos jovens no mundo da política e da arte do conhecimento público, novas ideias surgirão para benefícios comunitários e desencadear-se-á uma nova fase na vida político-cultural do país. Eles são verdadeiros agentes de mudança, catalisadores da transformação social, na medida em que, ao se envolverem e participarem em acções políticas ou de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

benefício social, contribuem para construir um mundo melhor.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. “Voto Jovem”: nesta modalidade de voto, jovens entre o 9º e o 12º ano de escolaridade seriam integrados num sufrágio paralelo ao processo de eleição dos órgãos do poder político (Primeiro Ministro, Presidente da República). O partido que tenha adquirido maior número de votos entre o voto regular e o “Voto Jovem” elegeria mais um deputado que aqueles que se qualificaram com a votação da população votante maior de 18 anos, motivando os jovens para dinâmicas político-partidária, o qual deverá percorrer o país auscultando as opiniões, as ideias, as necessidades e carências da juventude portuguesa. Este terá a função de presenciar debates juvenis, patrocinados por instituições escolares, com o intuito de reflectir e discutir problemas actuais, para os quais ainda não se obteve solução.

2. “Dia da Juventude em Actividade Cívica”: nesta ocasião, as actividades lectivas seriam interrompidas para promover no espaço-escola actividades de fomento à participação política. Este dia seria destinado a palestras dirigidas à população escolar, pequenos projectos desenvolvidos por grupos de alunos, relacionados com a participação cívica. Os projectos podem passar por acções de sensibilização da comunidade para um determinado tema, seria divulgada ainda informação para que os jovens conhecessem a política vigente e para que tomassem as suas decisões mais conscienciosamente, actividades de apoio a instituições da zona, entre outros. Seria também proposto à comunicação local que reservasse um espaço (uma coluna de revista, tempo de antena) para que os jovens possam expressar a sua opinião e as suas ideias de forma livre.

3. Criação de um Conselho de Associações Estudantis: o CAE seria composto por representantes das Associações de Estudantes de cada distrito e reuniria duas vezes por ano, no início e no final do ano lectivo, a fim de discutir sobre as necessidades e opiniões dos mais jovens. Este Conselho funcionaria como órgão consultivo que o Ministério da Educação (ME) se serviria para sondar as opiniões e necessidades da massa estudantil. Assim seria mais fácil para o ME adequar as suas medidas à realidade da juventude portuguesa. As associações

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

são modelos de Democracia participativa, promotoras da participação e da consciência social dos jovens, sendo estes espaços de aprendizagem não formal e de cidadania, veículos de solidariedade e responsabilidade com o objectivo de construir parte importante da identidade do seu Ser Político.